

Encerramento “Brazil: First 100 days”

Paciência é uma virtude

Encerramos hoje a nossa conferência “Brazil: First 100 days” em NY. Em linhas gerais, foi mais um dia de otimismo. As plenárias de Rodrigo Maia, Romeu Zema e Benjamin Steinbruch trouxeram uma mensagem de esperança, deixando claro os desafios que temos adiante, mas destacando a necessidade de paciência, com visão construtiva em relação à aprovação das reformas.

Após dois dias de imersão com autoridades do novo governo brasileiro, a alta administração de empresas brasileiras, empreendedores e investidores institucionais locais e estrangeiros, nossa conclusão é que estamos em um processo de adaptação e aprendizado, uma mudança de governo, uma nova política. Esse processo leva tempo, e o ruído é natural, mas caminhamos na direção correta. Ficamos com a percepção de que a surpresa em relação às reformas ainda pode ser positiva e, 2019, ainda pode ser um ano transformacional para o Brasil.

Veja abaixo um resumo dos principais painéis de hoje.

O Presidente da Câmara, Rodrigo Maia, passou uma mensagem de esperança na sua plenária de encerramento da conferência. De fato, Maia pontuou os desafios na relação do Planalto com o Congresso e disse que falta "organizar o diálogo", o que hoje já é conhecido por todos, mas afirmou que espera uma melhora no ambiente a partir do mês de maio, o que permitiria ver a aprovação da Reforma da Previdência em um horizonte mais próximo.

Maia mostrou que é crescente o papel da Câmara na articulação das reformas da previdência e tributária e que, dentro de suas possibilidades, segue articulando e protegendo a tramitação da PEC da Nova Previdência.



Rodrigo Maia
PRESIDENTE DA CÂMARA

Em relação à **Reforma da Previdência**, os principais destaques foram:

- (1) O cenário é muito diferente hoje do que era em 2017, com uma aceitação maior da necessidade de uma reforma, ainda que haja resistências sobre pontos específicos do texto;
- (2) Após o feriado de 1º de Maio, poderemos ter sinalizações de um diálogo muito mais produtivo entre governo e Congresso, o que permitiria uma evolução mais rápida da reforma no Congresso;
- (3) O lobby das corporações é inevitável, mas, se bem explicada para a população, a reforma tem total condição de ser aprovada;
- (4) Ele acredita ser perfeitamente possível, após a criação da comissão especial, acelerarem o processo de tramitação da reforma e votarem em um futuro próximo (chegando até a mencionar junho, mas sem comprometimento);
- (5) Maia faz questão de enfatizar seu compromisso pessoal com agenda de reformas. Como deputado e presidente da Câmara, acredita ter responsabilidade de agir de acordo com sua convicção, mesmo que seja impopular;
- (6) Com exceção do BPC e da aposentadoria rural, Maia vê condições de a Câmara aprovar tudo o que está sendo proposto, com economia que poderia se aproximar do R\$1tri que o Ministro Paulo Guedes está buscando. Tirar PMs e professores não lhe parece uma opção viável, à medida que seria insustentável para os estados.

Governabilidade foi muito debatida, com destaque para:

- (1) Bolsonaro foi eleito com a lógica de rompimento com a articulação política que se viu até então, mas ainda não conseguiu construir um novo formato para ocupar esse espaço. Um caminho possível é que deputados e governo se articulem com base em uma agenda de projetos, já que a coalizão por meio da ocupação de ministérios está fora da ordem do dia do novo presidente;
- (2) Jair Bolsonaro ter recebido os presidentes de partidos foi muito bem visto, o que abre espaço para a continuidade do diálogo daqui para a frente;
- (3) Paulo Guedes: próximo desde o início, tem sido elogiado por deputados e conta com respaldo e todo o respeito de Maia, que trabalha para estender essa relação para todo o Congresso;
- (4) A construção de um novo ciclo no governo (assim como a de uma nova relação com o Congresso) leva tempo em uma democracia e exige um processo de adaptação, mas Maia acredita que isso esteja em curso;
- (5) Após o feriado de 1º de Maio, poderemos ter uma sinalização de diálogo muito mais produtivo;
- (6) A classe política precisa recompor sua relação com a sociedade, e isso somente é possível resolvendo o problema fiscal e permitindo que o Brasil vá adiante.



Romeu Zema
GOVERNADOR DE MINAS GERAIS

“Temos mais desafios agora do que tínhamos durante as eleições”, disse Romeu Zema sobre a crise fiscal do Estado de Minas Gerais, cujo déficit deve chegar a R\$12 bilhões em 2019. No entanto, segundo ele “qualquer foice cega faz um belíssimo trabalho quando o mato está alto demais”. Portanto, Zema vê grandes oportunidades para o Estado em ganhos de eficiência e menor burocracia, implementando uma série de medidas para mitigar a questão fiscal.

As principais medidas em curso estão focadas no “varejo”, como o leilão de carros estatais, a redução de despesas com pessoas e a digitalização do processo de abertura e fechamento de empresas, visando melhorar a eficiência. A nova administração está apenas no começo e, considerando que não houve um processo de transição antes da posse, os primeiros 100 dias foram de mapear as lacunas, para agora serem endereçadas.

Em relação ao Brasil, Zema está otimista com a transição para a “Nova Política” e a materialização das reformas. Embora a resistência ainda exista, ele vê mais adeptos do que contrários para a aprovação da Reforma da Previdência. Quando questionado em relação ao envolvimento dos governadores, Zema destacou que o problema das contas públicas também é um problema dos Estados, e a Reforma da Previdência é essencial para o ajuste, portanto todos precisam se envolver. A privatização é fundamental, com a Cemig e a Copasa em destaque, mas não é a solução estrutural para o problema.

Em relação à Cemig, Zema vê o desinvestimento das subsidiárias (Light, Santo Antônio e Taesa) como uma prioridade de curto prazo, sem necessidade de aprovação por lei e assembleia, enquanto que a privatização das empresas controladas diretamente pelo Estado (isso é, Cemig e Copasa) precisa de mudança na lei, o que deve levar tempo e pode até ficar para 2020, mas afirma que conta com o suporte do governo federal.

Em relação à mineração, o governador destacou que o foco está em mitigar os riscos das barragens em Minas Gerais, mas que o desastre de Brumadinho foi um erro de engenharia, e não se pode “demonizar” o setor. Nos próximos 3 anos, todas as barragens que não sejam 100% seguras serão descomissionadas, e o risco totalmente mitigado.

Em painel focado nas oportunidades e desafios para o empresariado brasileiro, Benjamin Steinbruch destacou que vê muitas oportunidades adiante, comparável somente com o processo das privatizações dos anos 90. As empresas brasileiras fizeram a lição de casa e estão preparadas para crescer, enquanto os investidores acompanham de perto o país. Agora falta o ambiente ajudar, o que ele acredita que vá acontecer.

Na sua visão, as principais oportunidades se encontram nas empresas estatais e potenciais desinvestimentos, bem como no agronegócio, na infraestrutura e na tecnologia. A agenda de reformas precisa ser endereçada, o que vai desbloquear mudanças estruturais e acelerar o crescimento. Benjamin destacou que o ambiente é desafiador, e o Brasil precisa decidir o seu próprio caminho, mas acredita na mudança, e vê o cenário atual como potencialmente transformacional.



Benjamin Steinbruch
PRESIDENTE DA CSN

Disclaimer

Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.

Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.

SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.

A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo substanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

EQUIPE RESEARCH

Bolsa

Karel Luketic
Estratégia, Mineração,
Siderurgia e Celulose

André Martins, CFA
Bancos e Instituições
Financeiras

Betina Roxo
Alimentos, Bebidas e
Consumo

Bruna Pezzin
Transporte e Bens de
Capital

Gabriel Francisco
Petróleo e Elétricas

Economia

Zeina Latif
Economista-chefe

Daniel Cunha
Estrategista Macro
Global

Lais Costa
Estrategista Macro

Alvaro Mollica
Estrategista Macro

Daphne Wlasek
Estrategista Macro

Política

Richard Back
Analista-chefe Político

Paulo Gama
Analista Político

Victor Scalet
Analista Político

Debora Santos
Analista Político

Erich Decat
Analista Político